

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXV = Publicação: — às Sextas-feiras — N.º 6112
SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Vai renovar-se o que está estabelecido sobre tão magno assunto

De 6 a 31 do corrente mês de Outubro está reunida em Lisboa uma Conferência Diplomática Internacional para apreciar e resolver em profundidade a questão da propriedade industrial, até agora regulada pela Convenção de Paris de 1883 e os Acordos das Uniões Restritas elaboradas entre vários países dentro do espírito na citada Convenção de Paris.

Questão magna esta onde estão em jogo tantos interesses económicos e morais. Para se avaliar da importância do problema basta recordar, no que nos diz respeito, na falsificação dos vinhos do Porto verificado aqui e além mas particularmente na França, onde houve motivo para processos e decisões.

A Convenção de Paris conta 75 anos de existência, precisamente três quartos de século, período este em que se registaram na face do globo, acontecimentos tão excepcionais que modificaram profundamente de um a outro extremo o Mundo em que vivemos.

A Conferência Diplomática, que atrai as atenções gerais, reveste-se duma importância especial: quando o desenvolvimento fabuloso da ciência e da técnica está em vias de modificar a condição humana, tomamos de melhor consciência da necessidade de proteger o inventor, mas deve proteger, não apenas no seu próprio interesse, mas no da comunidade. Há nisso um equilíbrio tanto mais difícil de estabelecer, quanto as convulsões verificadas em todos os domínios desde há quarenta anos afectaram a economia de todos os países e perturbaram os espíritos. Puzeram também em perigo nações que pareciam definitivamente ter adquirido meios estáveis e que nos pareciam tanto mais simpáticas, quanto mais ameaçadas estão. Por isso, devemos felicitar-nos pela Conferência que deve corrigir certos pontos de pormenor e textos anteriores e renovar todo o Estatuto do Trabalho da Propriedade Industrial.

Numa reunião preparatória da Conferência Diplomática realizada na Sala de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, o dr. Afonso Marchueta, director geral do Comércio, que assumiu as funções de presidente da Conferência, fez, perante os representantes da Imprensa, uma larga exposição do assunto.

Esclarecemos que a Conferência Diplomática não deve confundir-se com qualquer congresso vulgar. Os componentes da Conferência são nomeados pelos Governos das nações associadas e por isso as suas decisões obrigam aqueles Governos a executá-las.

Carlos Ramos

Sessão Camarária de 8 do corrente

Publicamos a seguir as palavras redigidas pelo vereador municipal o sr. José Maria Pinto de Almeida, referentes à morte de Sua Santidade Pio XII, proferidas na última sessão camarária, e das quais se deu conhecimento a Sua Excelência Reverendíssima o Nuncio Apostólico.

«Ocorrendo hoje a primeira sessão desta Câmara Municipal de Guimarães, após o falecimento de Sua Santidade o Papa Pio XII, é bem que nos recolhamos nos refúgios espirituais do nosso pensamento e das nossas actividades, para, tanto quanto possível, fixar em nossa alma o contorno exacto e nítido dessa figura mundial, que não precisa da perspectiva do tempo, para se poder ver em toda a sua grandeza e genialidade.

Palavras são estas de sentido pensar, a que esta Câmara, detentora não apenas dos destinos materiais dum grande Concelho, — mas guardiã dos valores espirituais, que ao seu povo pertencem, deseja unir a consciência aprofundada da perda de um dos mais expressivos e potentes valores, pela doutrina e pela cultura da Civilização católica e cristã.

Se ao termo «católico» anda ligada a ideia de «universal», à unidade da doutrina e duma ética Sua Santidade juntou a universalidade do conhecimento e da orientação do Espírito, em progressivo benefício dos

supremos destinos da Humanidade! É desta universalidade do reconhecimento duma altitude moral e intelectual, a que raras vezes chegamos mesmo os grandes representantes na Terra dum princípio divino, vem nesta hora para o Mundo a conturbada ansiedade da privação daquela voz, que bem anunciava e conhecia os caminhos da Luz, da Verdade e da Vida!...

Faz falta no Mundo esta voz, quando parece que os homens cada vez menos sabem estruturar o edifício da Paz, que necessariamente desejam e não encontram, da Paz que é mister conceber-se do Intimo do Homem, para as exterioridades e funções da vida individual ou social, sem as ficções das alianças transitórias, apoiadas na negação do Espírito, pelo medo, ou na validade das mesmas alianças, — pela força, que é sempre contingente, intermutável e provocante.

Possuía, pela guarda ascética dum Ideal transcendente, — Sua Santidade Pio XII, esta Paz, pela transfiguração do Bem, não uma paz política, sujeita aos votos e arranjos políticos dos homens, — a Paz, pela doação da Bondade e pela adesão da Inteligência, uma Paz integral, como a Justiça e uma como a Verdade, projectada do Intimo do coração e não reflectida de encontro a ele, amedrontando-o, como com o choque das violências, a que o Mundo se condena!

Sumo Pontífice da Paz, parece que só ele no Mundo lhe conhecia o significado, que se não presta às traduções da mentira e do engano!

Sábio, da ciência que vem da meditação metafísica e dos postulados universais da filosofia, conhecedora das causas e dos efeitos, era um profundo mestre na condução dos

(Conclui na página seguinte)

Bilhete postal

Quem tem por hábito passar diariamente a vista pelos jornais, fica espantado ao constatar que há seres humanos piores que feras ferozes.

Por vezes, não é o crime, propriamente dito, que arrepia, pois este cerca-se de características que o atenuam ou condenam.

O que fere, é a premeditação ou ferocidade com que são praticados.

Noticiaram os jornais, que há tempos, um lavrador natural de Troviscoso, concelho de Monsão, esfacelou a tiro o braço de um menor, que acompanhava um grupo de rapazes que num campo apanhavam uvas.

Sabe-se os estragos que por vezes causam nas videiras esses grupos de rapazes ou marriolas, que sem respeito pelo que lhes não pertence, estragam as vides e desperdiçam o fruto.

Mas ralhar ou admoestar não é disparar uma arma, perto, muito perto de uma criança que apenas acompanhou os companheiros.

O julgamento do criminoso, dada a brutal agressão, chamou ao Tribunal numeroso público, enchendo por completo a sala das audiências.

O agressor foi condenado na indemnização de 110 contos à vítima, dois anos e meio de prisão maior, levando em conta metade de prisão preventiva, e 1.500\$00 de imposto de justiça.

Esta agressão, que acaba de ter o seu desfecho, recorda-me outra, há meses praticada, algures do nosso concelho.

Andava uma lavradeira a gular uma água para determinado campo. Outra mulher chegou; interrogou, e porque não gostou da resposta que obteve, levantou a enxada de que vinha munida e descarregou-a sobre a cabeça da infeliz interpelada.

Em estado muito grave, foi conduzida ao nosso hospital, desconhecendo o resultado da agressão.

Estes casos, que tantas vezes mancham as páginas dos jornais, são a sequência da falta de reflexão, de caridade e do bom senso.

Pode discutir-se ou admoestar-se, sem ferir ou molestar. Todos têm direito a ter opinião.

Marta Eduarda

Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira

Junto com as restantes Câmaras do distrito, que acompanhadas pelo sr. Governador Civil de Braga foram a Lisboa cumprimentar Sua Ex.ª o Chefe do Estado, partiram para a Capital os nossos prezados amigos os srns.: Dr. José Maria P. de Castro Ferreira, Presidente do Município Vimaranesense, e o Vereador sr. Manuel Soares Moreira Guimarães.

Terminada a missão oficial que levou a Lisboa o sr. Presidente do Município, sua ex.ª tratará ali de assuntos de interesse para o nosso concelho.

Enternecedora Homenagem a um Sacerdote

Raras vezes se assiste a tão sincera como justa homenagem, como à que assistimos no passado domingo, prestada ao estimado eclesiástico o sr. P.º José Fernandes Ribeiro.

Os paroquianos da freguesia de S. Pedro de Azurém, testemunhando a sua gratidão ao seu pároco, deram uma lição que perdurará na memória dos que a ela tiveram o prazer de assistir.

Houve sinceridade e emoção. Com a presença de muitas crianças e fieis, realizou-se de manhã, na Igreja paroquial de S. Pedro de Azurém, uma cerimónia religiosa, finda a qual se organizou um cortejo em direcção ao Bairro Comendador Pimenta Machado, onde ia inaugurar-se um Jardim-Escola Infantil, dependências que foram benizadas pelo sr. Arcipreste o rev. P.º António de Araújo Costa.

O Jardimzinho, que as crianças inauguraram com sorrisos e manifestações de alegria, tem os brinquedos próprios destes recintos, com dependências que dão para a Escola, que visitamos.

Esta, estava já preparada para o desempenho das suas funções, com carteiras, estantes, mesas, etc., pequenino santuário que vai ser frequentado por crianças dos 4 aos 7 anos.

Ali se realizou uma ligeira sessão. Uma azougada miudinha, leu, muito bem, uma mensagem de saudação e agradecimento das criancinhas ao seu zeloso Pastor, sendo-lhe oferecidas flores e lembranças.

O sr. Fernando Gilberto Pereira, em nome da comissão promotora da homenagem, entregou-lhe um volumoso envelope, que encerrava determinada importância, oferecida, espontaneamente, por pessoas admiradoras das qualidades do homenageado, quantia destinada a costear as despesas com a manutenção da Escola Jardim.

O sr. P.º José Fernandes Ribeiro, emocionado, agradeceu as provas de carinho que lhe manifestaram, e também, o auxílio que todos lhe prestaram para levar à frente tão simpática como social e caritativa obra.

Esclareceu que a lembrança do Jardim-Escola, a que deu corpo e alma, tinha partido do sr. Arcipreste, ali presente.

Finalizando, o sr. Comendador Pimenta Machado disse a sua satisfação por ter contribuído para o realce daquela obra, afirmando que continuaria a auxiliá-la, de futuro.

Foi oferecido às crianças, já em número de cento e tal, todas vestidinhas de branco, um lan-

(Continua na terceira página)

COMENTÁRIOS DA SEMANA

Abertura...

O mundo sentiu com extrema emoção o falecimento do Papa Pio XII e compreendeu que desapareceu Alguém de extraordinário valor moral e espiritual, notável representante e intérprete dos princípios eternos, que muita falta faz neste momento de dúvidas terríveis para o destino da Humanidade.

Pelo alto nível que atingiu a sua augusta personalidade, que irradiava a beleza dum forte espírito para quem a Verdade era uma posse plena e sublime e a Cultura um caminho sempre a desenhar-se ao encontro de Deus, Pio XII tinha a admiração dos crentes e dos descrentes — e os amantes da Paz, quaisquer que fossem os credos que professavam, viam nesse santo representante de Cristo na Terra, o pioneiro da Justiça, do Bem e do Amor.

Ele falava, na realidade, a linguagem que aproxima os homens e os conduz a Deus. Talvez o único, no meio de tantos homens que falam de Paz mas sentem no coração o desejo da guerra e da luta.

As acções o confirmam. Que o sucessor de Pio XII venha dar a esperança às almas na certeza de que a Igreja não morre e sairá vitoriosa das perseguições que a envolvem e atingem os seus membros.

Por SOUSA MACHADO

Um grande passo da Ciência

Causou a maior sensação em todo o mundo o lançamento do «Pioneiro» pelos americanos. Embora não tenham sido atingidos os objectivos previstos, reconhece-se ter sido já um grande triunfo subtrair um objecto à atracção terrestre.

O professor polaco Zbigniew fez declarações muito interessantes sobre o lançamento e a trajectória do foguetão e as possibilidades que os americanos vão conseguindo para, mais dia menos dia, atingirem os pontos culminantes há tanto sonhados pelo homem.

E acrescentou:

«A experiência americana é um grande êxito científico. Pela primeira vez foi possível realizar a ambição humana de subtrair um objecto à acção terrestre. Mesmo que a experiência não tenha êxito completo, será uma proeza absolutamente extraordinária. As dificuldades a vencer são muito maiores do que para lançar um satélite artificial da Terra, em virtude especialmente das operações de precisão mais complexas que exige a colocação de um satélite numa órbita em volta da Lua e do cálculo prévio da veloci-

(Conclui na página seguinte)

DIVAGANDO

Jornalismo e Moral

Tive há dias o prazer de ler na «Flama» a entrevista dum illustre sacerdote acerca da Imprensa e dos seus vários problemas e imediatamente cogitei sobre os altos serviços que ela pode prestar (e presta) e as graves consequências que originará a sua acção se for mal orientada, como muitas vezes acontece, infelizmente.

O homem que escreve para os jornais (jornalista, portanto) com maior ou menor talento, com uma mais ou menos esclarecida visão dos problemas sociais e humanos, políticos ou simplesmente regionalistas, assume uma responsabilidade grande e indeclinável.

Para servir integralmente a nobre finalidade do jornalismo, numa função educativa, de justiça e engrandecimento, o homem que escreve, quer seja o artigo de fundo, de estrutura doutrinária, quer sejam a reportagem, o comentário ou a simples notícia, não pode dissociar o seu pensamento, a sua acção, as suas faculdades dum nobre sentido de dignificação humana e social nem esquecer a necessidade imperiosa de se nortear pelos seus princípios morais.

O jornalismo é uma escola e como escola se não corresponder a objectivos verdadeiramente dignos e nobres, transformar-se-á em agente pernicioso e nefasto, capaz de contribuir para males graves e irreparáveis, força sem moral, esse «imperativo categórico», como o definiu Kant.

A Imprensa, ou seja, o jornal, é uma arma poderosa e é lamentável que nem sempre esteja em boas mãos...

É evidente que qualquer problema não pode suscitar a unanimidade de opiniões. Divergem as ideias, as formas de interpretação, os critérios de análise, mas todas as controvérsias são aceitáveis quando alimentadas pela lógica dos sentimentos e por uma coerência intencional na qual seja impossível vislumbrar o ódio recalcado às instituições e a aversão nata aos homens de boa vontade...

Se não é lógico dizer bem do que ao bom juízo se afigura mau, nem discorrer com a euforia da lisonja sobre realidades ou temas que outra coisa não merecem senão a discordância formal e peremptória, do mesmo modo não parece ser extremamente nocivo, por condenável e ilógico, firmar posição de aberta hostilidade a tudo quanto se relaciona com as instituições, com o regime ou os homens, por discrepância de princípios e antipatia pessoal.

E não raro surge certa Imprensa, nos europeus das artes modernistas e na fanfarronice das profundezas enciclopédicas, a atacar tudo e todos, num assômo de valentia atreita às altas posições que lhe outorga a «consciência» dum formidável «crítica construtiva»... Deus do céu!

Não nos parece que haja lógica de raciocínio nem coerência de atitudes... Nem nos parece que a função, muito simpática, de servir os interesses regionais e, sobretudo, a Verdade que deve valorizar o jornal, corresponda a um superior ideal, quando se verifica que os problemas se procuram, antes de mais, para se lançar a verrina, a modos de afronta, sobre as pessoas que servem os superiores interesses dum terra.

Há processos absolutamente miseráveis e torpes que não se coadunam com a moral jornalística. Ao fim e ao cabo tudo se sabe, levanta-se o véu dos subterfúgios, das manobras esconças, do impudor, do desplante e caem as máscaras—e o pelourinho será a eternidade da desvergonha (que há coisas que o tempo não lava para as esquecer na vivência das gerações)...

A Verdade paira no horizonte azulino, nem que o labor satânico engendre, busque, forje ou invente mentiras repugnantes que acabam por descobrir-se e que definem os caracteres. Que tristeza e que falta de personalidade!

Um jornal, mas um bom jornal, é sempre um excelente amigo!

Guimarães, Outubro de 1958.

A. S.

Concorrência desleal

ou determinação superior?

Temos sobre a banca do trabalho uma Carta assinada por um nosso prezado subscritor, que nos diz que os principais estabelecimentos de ensino de Guimarães resolveram vender aos respectivos alunos, artigos escolares, exigindo que aqueles os não adquiram fóra dos citados estabelecimentos.

A ser verdade, não concordamos.

Os estabelecimentos de ensino não são lojas comerciais nem pagam as contribuições que sobrecarregam estas.

Para que todos vivam, é preciso que cada um se integre dentro da sua missão, não buscando invadir o campo a outros destinado.

Os alunos devem ter liberdade de adquirir os artigos escolares onde muito bem entenderem.

O contrário, suscita queixas, que, por serem justas, devem ser atendidas por quem de direito.

OS QUE NOS VISITAM

Guimarães continúa a ser uma das cidades nortenhas que maior numero de turistas recebe.

Favorecidos por um clima temperado que convida a viajar, animados pelo que ouvem dizer da nossa Terra, raro é o dia em que as principais ruas não se movimentam com aqueles que aqui veem, e se retiram animados a voltar, para percorrer as nossas características ruelas antigas e admirar o que de novo tem transformado a que foi a primeira capital do País.

No domingo, uma numerosa excursão transportada em sete camionetes, animou e movimentou as nossas ruas.

Os turistas percorreram a cidade, admirando, em especial, os seus monumentos, subindo em seguida à Penha, onde com certeza colheram impressões que os trarão de novo àquele formoso recanto, onde se eleva a alma até Deus e se retemperam os pulmões com ar puro.

COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da primeira página)

dade do engenho, num elemento desconhecido, em parte. Mas desde já se pode afirmar que os americanos fizeram com que a Ciência desse um grande passo, ainda que mais não seja com as autênticas revelações científicas que já obtiveram, de uma altitude jamais alcançada pelo Homem».

Como se vê, a Ciência avança e os impossíveis vão desaparecendo para a insatisfação humana.

O esforço da Rússia

Também a Rússia nada quer perder neste campo da Ciência. Adenauer afirmou que no domínio dos foguetões a Rússia está a fazer um esforço considerável em prejuízo de todos os sectores económicos.

Quer dizer: as fortunas fabulosas que se consomem nos engenhos e satélites artificiais, fatalmente têm que reflectir-se no nível económico das populações e, portanto, na sua vida social.

Andam os dois colossos a compita na conquista dos segredos e mistérios interplanetários e, entretanto, os problemas fundamentais dos povos vão-se colocando em plano secundário, quando não no esquecimento...

«20 ARAUTOS DE D. AFONSO HENRIQUES»

Por motivo da passagem do 29.º aniversário da fundação da agremiação acima, realizar-se-ão na sua sede social os seguintes actos:

Dia 26, às 9,30 horas, Missa na Igreja do Perpetuo Socorro, por alma dos sócios falecidos; às 12,30, Almoço de confraternização na Penha.

Dia 27, às 21,30 horas, descerramento de uma fotografia em homenagem aos sócios fundadores; às 21,45, palestra proferida pelo sr. Americo Cardoso, Presidente da Federação das Colectividades do Distrito do Porto de Educação, Recreio e Desporto.

Dia 1 de Novembro, às 22 horas, acto de variedades por um conjunto de artistas do Teatro e da Rádio.

Dia 2, às 21,30 horas, Baile, na sede do Grupo.

Dia 3, às 22 horas, Variedades pelo «Conjunto Alegria».

Novo médico

Na Universidade do Porto concluiu o curso de Medicina, o nosso conterrâneo o sr. dr. Adelino José Ribeiro Machado de Abreu, filho do sr. José Ribeiro Abreu, e de sua esposa a sr.ª D. Laura Correia Machado, residentes em Pevidem.

Ao novo médico desejamos um ridente futuro.

Uma madrinha de guerra

Chega-nos às mãos o sentido apelo de um português—um soldado que em Goa defende a integridade da Pátria.

Diz-nos ser admirador da nossa Terra, e desejar arranjar uma «madrinha», que longe da Pátria, o ampare, moral e espiritualmente.

Deseja que essa madrinha seja vimaranense, motivo mais que suficiente para que o seu apelo seja ouvido.

Vamos, senhoras: levai até Goa um pedaço da vossa alma; e dai ao vosso «afilhado» a certeza das vossas orações e do vosso auxílio moral e espiritual.

Bem o merece quem longe dos seus, apela para o vosso coração.

O seu endereço é: Bento Mateus Trindade—Furriel Miliciano—1.ª Companhia—B. C. Além Douro—Apartado 20—GOA—Índia Portuguesa.

VITÓRIA SPORT CLUBE

Comunicado aos sócios

A Direcção do Vitória Sport Clube, no sentido de esclarecer devidamente os seus associados, informa o seguinte:

a) — DIA DO CLUBE

1—Que ao abrigo do art.º 34.º dos Estatutos considera-se *Dia do Clube* o do jogo com o Sporting Clube de Portugal, a realizar no próximo Domingo, dia 2 de Novembro.

2—Que aos associados será obrigatório o pagamento dum *bilhete especial* por qualquer dos seguintes preços: 10\$00 (Peão); 15\$00 (Bancada Lateral); e 20\$00 (Bancada Central).

O mesmo bilhete tem de ser exibido nas entradas do Campo conjuntamente com o cartão de associado e a respectiva cota de Outubro (Regulamento da FPF).

3—Que para o referido *Dia do Clube* será também criado um bilhete para os *sócios menores* (até 14 anos) e *Senhoras*, com a redução de 50% aos preços atrás referidos para ingresso dos mesmos sócios, o qual também tem de ser exibido nas entradas do Campo e segundo o já anteriormente exposto.

b) — REORGANIZAÇÃO DO FICHEIRO DOS SÓCIOS DO CLUBE

1—Que tendo-se evidenciado a necessidade de actualizar o ficheiro dos associados do Clube, está a proceder-se à sua reorganização, estabelecendo-se nova numeração para os sócios, feita dentro do critério estatutário de melhoria de número consoante a antiguidade das respectivas propostas.

2—Que serão eliminados, em consequência da referida reorganização, todos os sócios que não actualizarem convenientemente a sua cotização até ao fim do próximo mês de Novembro.

3—Que, ainda em consequência da mesma reorganização, se proporá à próxima Assembleia Geral do Clube um galardão para todos aqueles associados que tiverem mais de 15 anos de inscrição contínua.

4—Que todos os sócios serão classificados pela sua categoria actual, quanto a regalias e quanto ao custo das cotas, mas serão actualizadas, a partir de 1 de Janeiro de 1959, todas aquelas cotizações que foram abrangidas pela resolução da Assemb. Geral Extraordinária de 6 de Agosto passado.

Chama-se a atenção de todos os sócios para o que na referida Assemb. Geral ficou estabelecido quanto a cotizações. A saber: cotas anuais de 120\$00 (peão); 180\$00 (bancada lateral); 360\$00 (bancada central); e 960\$00 (bancada cativa), pagas em décimos nos meses de Janeiro a Junho e de Setembro a Dezembro, havendo, portanto, isenção de cota em Julho e Agosto.

5—Que dentro dos poderes que lhe são atribuídos pelo § único do art. 33.º dos Estatutos, estabeleça-se para *Senhoras e menores*, (até 14 anos), a partir de 1 de Janeiro de 1959, cotas com a redução de 50% em relação às mencionadas na alínea anterior, dando somente direito para os lugares do respectivo custo.

c) — NOVOS CARTÕES DE SÓCIOS

1—Que a partir de 1 de Janeiro de 1959, todos os sócios terão de possuir um novo cartão de identidade do Clube.

Chama-se a atenção dos associados para a necessidade de substituição das fotografias antiquadas e aplicadas nos cartões actualmente em vigor.

Acreditando na boa compreensão da massa associativa do Clube, comunica-se ainda que esta Direcção está sempre pronta a

prestar qualquer esclarecimento aos seus associados e a atender qualquer exposição orientada no sentido do engrandecimento do Clube, mas que, por outro lado, está firmemente resolvida a chamar à responsabilidade ou a aplicar sanções a todos aqueles sócios que, de qualquer modo, tentem prejudicar o Clube no ingresso ao campo de jogos.

Guimarães, 22 de Outubro de 1958.

A Direcção do Vitória Sport Clube

A Comissão de Auxílio do Vitória Sport Clube, informa:

—que no próximo Domingo, dia 26, o Rádio Clube Português, através do seu posto emissor de Miramar, transmitirá, a partir das 18 horas, um programa dedicado ao Vitória Sport Clube e à Cidade de Guimarães.

SESSÃO CAMARARIA

(Conclusão da página anterior)

homens, um psicólogo e um analista das consciências, para quem os problemas morais se firmavam na intangibilidade do essencial, do que é preciso que se não perca, quando a Vida moderna, em tantos dos seus aspectos, oferece as vias cruzadas, a prestarem a todos os desvios.

Era um artista da palavra, de posse do dom das línguas, como chama do Espírito Santo, a revelar-se às gentes.

Uma constante humaníssima de ternura fazia da sua personalidade mental o conselheiro e Pai dos crentes e oprimidos, obrigando os próprios indiferentes a curvarem-se à evidência dum Bondade e dum candura, que não é frequente achar-se, nos grandes chefes, mesmo quando lhes assiste a aristocracia sublimadora dos grandes pensadores.

Embora Senhor dum tradição e dos princípios doutrinares, que fizeram da Igreja, milenariamente, a mais alta potência mundial do Espírito, ele soube dar à Igreja, que tão nobremente serviu e ao Espírito, que tão prodigamente o exornou, o condão inefável de os tornar acessíveis, como pão partido em pedaços pequeninos, para servir à boca das crianças e aos delicados das iguarias superiores, como alimentos suaves, essenciais às excelências da vida!

Diplomata da carreira e da escola de Deus, sabendo como Ele escreve as cartas credenciais, que os homens exigem, sempre a direito pelas linhas que eles entortam, foi Sua Santidade o verdadeiro Embaixador de Cristo e na sua Mensagem não houve nunca uma palavra que não fosse a do Amor de Irmãos, na pregação da única democracia cristã possível, quando por cristã se entender qualquer sistema social, que se não avante nem do Mestre, nem dos seus ensinamentos, na confiança e na suavidade dum Lei que não precisa senão de dois mandamentos apenas...

Pensando com o Ocidente, Sua Santidade veio consagrar a certeza dum Civilização ocidental, na qual ainda residem as esperanças e os fundamentos da civilização do Mundo, pelas reservas espirituais dum parte da Europa, senhora do primado dum Missão, que não está cumprida.

Inclina-se a humanidade perante o despojo fúnebre dum corpo ascetizado, que abrigou tão grande Espírito.

Nesta mediania, a que já alguém chamou degradante, da época em que vivemos, a contemplação espiritual de tamanha grandeza faz-nos sentir ainda mais os vácuos que não sabemos encher com qualquer parcela do Infinito.

Com o falecimento do Santo Padre Pio XII o luto tem uma expressão interiorizada, cheia de carências e de meditações das belezas espirituais inatingidas.

A morte de tais representantes do divino, entre o desconforto e a ansiedade da Humanidade multitudinária, sente-se mais a falta que eles fazem entre os homens que continuam vivendo, com as inanidades que deixam à nossa volta e os incertos rumos, que dentro de nós mal encontramos.

Também esta Câmara Municipal, que pretende ser fiel intérprete de muitos milhares de habitantes dum Concelho de tão remota filiação católica, deseja deixar na acta desta sessão o testemunho do seu pesar, neste momento de doloroso transe para a Igreja e para o Mundo, unida ao luto da Nação, inclinando-se espiritualmente perante o cadáver do que foi vigário de Cristo, que Deus tomou em suas mãos, tão carinhosamente, como a Humanidade em sua História.

Da nossa Carteira

De 26 a 30 de Outubro fazem anos as ex.^{mas} snr.^{as} e snrs.:

Dia 26, dr. João Mota Prego de Faria; dia 27, mademoiselle Gracinda Maria Rodrigues Pinheiro; dia 28, José Manuel da Silva Gonçalves e Dr. Miguel de Antas de Barros; dia 29, D. Emília de Oliveira Felix Pereira, mademoiselle Maria Antónia Urgezes Santos Simões e o menino Francisco Alberto; dia 30, José Manuel Pires e Domingos António Cosme Baptista Vieira.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Das suas propriedades de S. João de Ponte, deste concelho, regressou a Guimarães a família do nosso dedicado amigo e distinto colaborador o sr. dr. Carlos Saraiva.

—Com sua dedicada Esposa, esteve no domingo entre nós, o nosso prezado amigo o sr. Eng. Joaquim Ferreira Leão, residente em Lousado.

—Com sua família, regressou das suas propriedades de Basto, a Guimarães, a considerada proprietária o sr.^a D. Antónia Passos Teixeira Bastos.

—Na sua Quinta da Mota, concelho da Povoá de Lanhoso, passa muito incomodado o nosso prezado amigo o Conselheiro sr. dr. Raul Alves da Cunha.

Que Deus o melhore.
—Continua experimentando melhoras o nosso particular amigo o sr. Pedro da Silva Freitas, que continua internado numa Casa de Saúde.

HOMENAGEM a um Sacerdote

(Conclusão da primeira página)

che.
Na Igreja de Santo António dos Capuchos, anexa ao Hospital, houve em seguida uma Missa Solene e Té Deum, em acção de graças.

A Igreja estava repleta, vendo-se entre a assistência um piquete de Bombeiros Voluntários, que à elevação fez ouvir os seus clarins.

Fez-se ouvir, com agrado, o coral de S. Pedro de Azurém, orientado e dirigido pelo estimado eclesiástico, e a Missa foi celebrada pelo rev. Arcipreste.

A homenagem fechou com chave de ouro, com a realização de uma sessão solene, efectuada no salão nobre do Hospital da Misericórdia, instituição de que o homenageado é capelão.

O salão estava cheio, vendo-se entre a assistência, muitas senhoras e pessoas de representação.

A Mesa de honra foi constituída pelo sr. Arcipreste o rev. P.^o António de Araújo Costa; o homenageado sr. P.^o José Fernandes Ribeiro; Joaquim Garcia, presidente da Junta de S. Pedro de Azurém; D. Maria Beatriz Teixeira Carneiro de Oliveira, presidente da Conferencia de S. Vicente de Paulo de Azurém, e dr. João Afonso de Almeida, pelo corpo médico do Hospital; Mário de Sousa Menezes e dr. Fernando de Matos Chaves, respectivamente presidente e vice-presidente do Hospital; rev.^{ma} Madre Superiora da mesma casa de Caridade e Comendador Pimenta Machado, proprietário do Bairro onde se tinham feito as já citadas inaugurações.

Aberta a Sessão, o paroquiano do homenageado sr. Bráulio Teixeira Carneiro, leu telegramas de felicitações de pessoas que não puderam estar presentes.
Os srs. Mário de Sousa Menezes e Joaquim Garcia, dissé-

Chás Medicinais «HERBIS»

USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e má digestão	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e bexiga	HERBIS N.º 11 Lexativo suave

Preparados segundo as fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ram o significado da homenagem prestada ao estimado eclesiástico, que é, simultaneamente, pároco da freguesia de Azurém e Capelão do Hospital da Misericórdia. Exaltaram as suas qualidades e virtudes, e pozeram em foco a sua acção, verdadeiramente apostólica.

O sr. Arcipreste, com palavras de admiração, referiu-se também ao homenageado.

Em seguida, o sr. Joaquim Garcia, em nome dos paroquianos de S. Pedro de Azurém, ofereceu ao seu pároco, um formoso e valioso Calix e respectiva Patêna.

O sr. P.^o José Fernandes Ribeiro, prestou homenagem à memória do saudoso Pontífice Pio XII, pedindo um minuto de silencio. Em seguida, comovido, agradeceu a homenagem que lhe prestaram, e que julga não ter merecido. Disse que, se algo tem feito, os pretos de admiração que recebeu, lhe dão alento para continuar, fazendo, cada vez, mais e melhor.

Agradeceu, em particular, a todos quantos contribuíram para o brilho da homenagem, e comunicou que o sr. Comendador Pimenta Machado lhe acabava de dizer que, enquanto vivo, a casa da Escola que tinha sido inaugurada, não pagaria renda. Foi mais um acto de benemerência, que foi justamente apreciado e palmeado.

Finda a sessão, todos os presentes cumprimentaram e felicitaram o sr. P.^o José Fernandes Ribeiro.

Notas: De uma maneira geral, todos os paroquianos de S. Pedro de Azurém estiveram presentes nas homenagens prestadas ao seu pároco, associando-se às mesmas, muitas pessoas que não pertencem à referida freguesia.

Não querendo ferir a modestia de muitas pessoas que contribuíram para que fosse avante a inauguração da Escola-Jardim do lindo Bairro que domina a cidade, salientaremos o proprietário do mesmo o sr. Comendador Pimenta Machado, que fez todas as obras necessárias e ofereceu a casa, sem renda; o sr. Belmiro Mendes de Oliveira, que ofereceu toda a madeira para as estantes e bancos; o sr. Domingos Mendes Fernandes, que ofereceu uma formosa imagem do Menino Jesus—o primeiro aluno que deu entrada na aula—e a importante fábrica do Ribeirinho, que ofereceu cerca de cem chavenas e pires, de plástico, para as crianças.

Sem intuítos de reclame, diremos que são de flagrante perfeição.

Em especial as brancas, verdadeira imitação de porcelana, não ficam mal em qualquer mesa.

A Conferencia de S. Vicente de Paulo da freguesia de Azurém, ofereceu um bodo aos pobres da referida freguesia.

«O Comércio de Guimarães», que se honra em contar o sr. P.^o José Fernandes Ribeiro entre o número dos seus dedicados subscritores, felicita-o muito sinceramente, pela significativa homenagem de que foi alvo, e de alma e coração se associa à mesma.

Casamentos

Na passada 4.^a feira realizou-se, em capela particular da casa de seus pais, o auspicioso enlace da gentil e prendada vimezanense a sr.^a D. Maria Constança Leite de Freitas Fernandes, filha do nosso prezado amigo o sr. Domingos Mendes Fernandes, e de sua Esposa a sr.^a D. Maria de La Salette Leite de Freitas Fernandes, com o sr. dr. Candido Hipólito Alves dos Reis, natural de Fão, filho do sr. Candido Alves dos Reis, e de sua falecida Esposa a sr.^a D. Ana Gomes Hipólito dos Reis.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, seu pai, e sua tia a sr.^a D. Aida Reis.

Conduziu os alianças a sobrinha do noivo mademoiselle Maria Candida.

Celebrou a cerimonia o pároco da noiva o rev. P.^o José Fernandes Ribeiro, acolitado pelo rev. Prior de Fão, tendo o celebrante pronunciado uma formosa alocução alusiva ao acto.

Esteve ao harmonium o rev. P.^o Manuel Borda, prof. do Seminário de Braga.

A noiva vestia uma formosa toilette, e na corbelha dos noivos viam-se prendas de subido valor e fino gosto.

Terminada a cerimonia, que teve a presença de pessoas de familia dos noivos e de mais de uma centena de pessoas das relações destes, o Hotel da Penha serviu, no Jardim da Casa, aos noivos e convidados, um primoroso e fino «copo de água», onde se trocaram brindes tendentes à felicidade dos noivos.

Aos simpáticos noivos, que fixam residencia no Porto e seguem em viagem de núpcias para o Alto Minho. desejamos uma perene lua de mel.

Na Igreja paroquial de Rhis (Oise) França, celebrou-se no passado mês o enlace matrimonial do sr. António Garcia Ventura, filho do nosso prezado amigo e ilustre Vimezanense o sr. Almirante António Garcia de Sousa Ventura, e de sua falecida Esposa a sr.^a D. Cristina de Sousa Ventura, com mademoiselle Françoise Jacqueline Verley, filha do sr. Achile Verley e de sua esposa sr.^a de Verley. Os jovens noivos, a quem desejamos felicidades, partiram para a Alemanha, onde fixaram residencia.

O Capote Marlano

O saudoso Pontífice Pio XII devia receber brevemente a oferta de um capote toureiro de passeio, com as imagens das Virgens patronas dos países taurinos, entre os quais se destacaria o nosso.

Obras camarárias

Anda a proceder-se à obra de saneamento das zonas da Central de camionagem e da Escola Técnica.

—Estão a demolir-se dois prédios na rua de S. Dâmaso, e para a semana vai proceder-se ao arrazamento do quintal que foi da Casa dos Pobres, com vista à continuação da Alameda Salazar.

Falecimentos

Casimiro Martins Fernandes

Às primeiras horas da manhã de quarta-feira passada, principiou a correr a noticia da morte inesperada deste nosso prezado amigo e dedicado Vimezanense.

Infelizmente a má nova teve confirmação.

O sr. Casimiro Martins Fernandes, que ainda na terça-feira vimos sorridente e alegre, chalaceando junto do seu estabelecimento comercial, às primeiras horas da manhã de quarta-feira, achou-se repentinamente mal, falecendo.

A triste noticia consternou todos que dela tiveram conhecimento.

O finado, que contava 63 anos, era casado com a sr.^a D. Maria do Céu Teixeira Martins Fernandes; pai das sr.^{as} D. Maria Mafalda Teixeira Martins Fernandes Silva, casada com o Eng. sr. António José Mendes da Silva, e D. Maria Carolina Teixeira Martins Fernandes Sousa Lobo, casada com o sr. Virgílio Leite de Sousa Lobo; irmão dos srs. Manuel Martins Fernandes Guimarães, Capitão Francisco Martins Fernandes Júnior, D. Maria Inês Martins Fernandes Ribeiro, D. Maria Antónia Martins Fernandes Santos e Eng. Eleutério Martins Fernandes; cunhado das sr.^{as} D. Laurinda Ramos Martins Fernandes, D. Maria da Madre de Deus Pereira Mendes Martins Fernandes, dr.^a D. Albertina Pereira Mendes Martins Fernandes, D. Maria Filipa Noronha e Menezes Freire de Andrade Martins Fernandes, D. Carolina Teixeira Pereira e do sr. Dr. José Francisco dos Santos.

Era, actualmente, membro da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, da Mesa da Assembleia-Geral dos Bombeiros Voluntários, da Mesa da V. O. T. de S. Francisco e do Conselho Geral do Grémio do Comércio.

Logo que o triste acontecimento foi conhecido, puzeram-se a meia adriça as bandeiras da Sociedade Martins Sarmento, Grémio do Comércio, Bombeiros Voluntários, V. O. T. de S. Francisco e Hospital da Misericórdia.

O funeral por alma do saudoso extinto, efectuou-se hoje, às 11 horas, na Igreja da V. O. T. de S. Francisco.

No próximo número nos referiremos ao mesmo.

A família enluctada, o nosso pesar.

—Um nosso prezado subscritor e dedicado amigo do finado, entregou-nos a importância de 100\$00 para distribuir por cinco meninas tuberculosas, a cuja distribuição vamos proceder.

Em nome das contempladas, o nosso agradecimento.

No Asilo de Santa Estefânia, que desveladamente serviu longos anos, faleceu a irmã em religião Socorro Nieto, da Congregação do Amor de Deus.

Muito bondosa e caritativa, a sua morte foi muito sentida.

O seu funeral, realizado na Igreja do Carmo, teve larga e distinta assistência.

Que descanse em paz.

Missa de sufrágio

No dia 3 de Novembro próximo haverá na capela da Senhora da Guia uma Missa sufragando a alma dos irmãos falecidos da Irmandade da Senhora da Guia e anexa do Senhor da Agonia, pelas 10 horas.

S. Judas Tadeu

Na capelinha da Senhora da Guia, onde se venera esta devota Imagem, haverá no dia 28 do corrente uma Missa rezada, pelas 9 horas.

Em qualquer parte está o perigo...

No passado domingo, na ocasião da celebração da Missa do meio dia, na Basílica de S. Pedro, um assistente foi acometido de uma sincope, caindo sobre Paulino Miranda, de 83 anos, da freguesia de Mesão-Frio, deste concelho, fracturando-lhe uma perna, pelo que teve de ser internado no Hospital da Misericórdia.

É bem certo que em qualquer parte está o perigo...

Subsídio

Pelo Fundo do Desemprego foram concedidos ao arcipreste de Guimarães, para a construção das suas novas instalações, 150.000\$00.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia NOBEL. Telef. 40199.

Teatro Jordão
APRESENTA

SÁBADO, 25 às 21,30 horas

— PARA 12 ANOS —

Fronteiras do Orgulho

CINEMASCOPE

Intérpretes—Audie Murphy—Pat Crowley

—Ana Bancroft

DOMINGO, 26 às 15 e 21,30 horas

— PARA 6 ANOS —

Josellito Coração de Ouro

Intérprete—JOSELLITO

TERÇA, 28 às 21,30 horas

— PARA 17 ANOS —

Tens que Natar-te

Intérpretes—Angela Lansbury—Raymond Burr

— Dick Foran

QUINTA-FEIRA, 30, às 21,30 horas

— PARA 17 ANOS —

Uma Aventura em Veneza

CINEMASCOPE—EASTMANCOLOR

Intérpretes—François Arnoul—O. H. Haas

—Robert Hossain

Filmado no quadro real das ruínas aquáticas, da cidade de Veneza, é um espectáculo de emoção e beleza.

BREVEMENTE :

Adeus às Armas

com—Rob Hudson—Jennifer Jones

«O Comércio de Guimarães» n.º

6.112 de 24 de Outubro de 1958



COMARCA DE GUIMARÃES
SECRETARIA JUDICIAL

Éditos de 30 dias

1.^a Publicação

Nos autos de liquidação em beneficio do Estado (herança jacente) em que é requerente o Agente do Ministério Público, correm éditos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para deduzirem a sua habilitação, como herdeiros de Maria Martins de Araújo, solteira, operária, falecida em 1 de Outubro de 1938, no Lugar de Campelos, da freguesia de Ponte, desta comarca, dentro de vinte dias depois de findar o prazo dos éditos.

Guimarães, 18 de Outubro de 1958.

Verifiquei.

O Juiz do 1.^o Juízo,
Carlos Maria Afonso de Castro

O Chefe da 1.^a Secção,
António da Costa Junior

A CIDADE

semana a semana

A Polícia de Segurança Pública vem exercendo muito louvavelmente aturada e prudente vigilância sobre a gatunagem e elementos suspeitos, sendo de salientar, principalmente, a forma como exerce a sua actuação no Mercado Municipal, aos sábados, por serem os dias de maior movimento e, consequentemente, aqueles que os larápios escolhem para a sua tarefa criminosa.

Não obstante essa vigilância, que deverá manter-se e intensificar-se até, se possível fôr, os gatunos continuam em acção e não raro conseguem actuar com relativo êxito...

As pessoas queixam-se dos furtos de dinheiro e de artigos, cometidos com tal perícia, que é fácil convencermos-nos de que são experimentados e com longa prática os larápios que escolhem o nosso Mercado para as suas operações de rapina...

Precisam as donas de casa, que se consideram já numa autentica «Falperra» quando têm de esporcular elevadas somas para adquirirem os géneros indispensáveis à vida, de ser defendidas contra os ratoneiros que espreitam as oportunidades de movimento e de descuido para surripiarem o que a tantos custa o suor do rosto.

Merece a P. S. P. louvores pela sua acção repressiva.

A Seara que Urge Proteger

(Conclusão da primeira página)

Se é difícil a boa semente gerar-se sem trabalho, à falsa basta a selvática natureza inculta. Ninguém semeia cardos—e eles vivem; ninguém cultiva abrolhos—e eles mordem os que não se abrigam deles. Da boa semente, como na parábola, parte cai nas pedras e caminhos áridos, parte é abafada pelas más sementes e outra parte, as aves do céu a comem e degradam sem remédio.

Tem o homem—e agora mais que nunca—que submeter a si esses inimigos naturais. Se tem a boa semente comete um crime, se, por receio de não vingar, a não lança em generoso gesto de semeador. E é desleixo inaceitável, renúncia indigna, se tendo meios para tanto a não defende de perder-se, mondando-a da semente ruim e reformando as falhas, quantas vezes fôr necessário para alcançar integralmente o objectivo— a seara farta em perfeitas condições, de forma a ter o pão e nele a partícula, que no sacrário será a presença do Senhor.

Temos nós em Portugal boa semente já em germinação—o Estatuto do Trabalho Nacional. Parte dela, nestes 25 anos de sementeira, caiu sobre pedras, sobre caminhos estéréis ou foi levada pelas aves de rapina ou arruinada pelas ervas daninhas que lhe tomaram o campo—as doutrinas marxistas e o liberalismo laico e maçónico de tipo romano e franco-bonapartista de que, por exemplo, ainda se encontra eivado o Código Civil de 1867.

Não falta quem esqueça as verdades que Pio XII apontou aos 60 reitores dos seminários latino-americanos. «Na realidade todas as soluções do problema social, se não partem dos princípios cristãos, são falhas de base, e a experiência demonstra em que excessos e em que horrores terminam».

Vamos, pois, lançar-nos à obra de desmascarar os falsos profetas, os que estendem a mão naquele gesto peculiar a Judas, quando entregou Cristo aos seus perseguidores; vamos, pois, reformar na seara, na Justiça e no Bem Comum.

M. C.

Ainda a realização das FESTAS GUALTERIANAS

É cedo, muito cedo, para se ventilar este assunto, que tanto machucou o nosso brio bairrista.

O caso passou, e não mereceria discussão, se não chegasse ao nosso conhecimento que estão chegando constantemente ao Turismo pedidos de informação, respeito às Gualterianas do próximo ano, bem como da exibição da famosa Marcha Gualteriana.

É cedo, muito cedo ainda, dizemos, para que se discuta este assunto, mas é bom que se saiba que criamos responsabilidades, que temos que manter, e que está em jogo o bom nome da nossa Terra.

As Gualterianas e a Marcha que gloriosamente as terminam, criaram um ambiente festivo, que faz parte da vida cidadina.

O facto de já se buscar saber

se Guimarães realizará em 1959 as suas tradicionais festas, quer dizer que os grupos excursionistas espalhados pelo País querem incluir nos seus programas uma visita a Guimarães, naqueles dias.

Sim, estamos convencidos que as Gualterianas se realizarão com desusado brilho, e que já mais terão interregno, visto que lhe não faltará, estamos certos, o auxílio oficial.

Mas há mais que isso. Há que resolver,—o mais breve possível—o assunto da Casa da Marcha.

E, segundo opinião autorizada, a Marcha Gualteriana a sair, levará mais tempo que o costumado a organizar, porque estão desmantelados os seus apetrechos.

A Casa da Marcha é um assunto interno, que tem de ser resolvido por nós, e só por nós, e como tal, é preciso que no princípio do ano se meta «mãos à obra».

Há que resolver o assunto o mais breve possível.

POEMA DUM OLHAR...

(Ao «Comércio de Guimarães», sempre firme no seu posto honroso)

Chamo poema ao meu olhar,
Que abarca ao longe,
Nos horizontes que se esfumam,
As carícias do luar.
E nos olhos se reflectem,
Porque sinto,
A beleza
Da Natureza.

A luz do sol intensa,
Os revérberos,
A amplidão,
A graça imensa
—Para tudo se abre o coração...

As estrelas
Nas noites de sonho,
A harmonia,
O poder de Deus
E o êxtase da minha poesia.

O meu olhar é o poema
Do mundo que desbobina
As tristezas,
As alegrias,
Os sonhos da noite,
As esperanças dos dias.

Metamorfose de sempre,
No meu olhar se concentra
Tudo
O que o mundo desbobina...
—Tudo!...

O mundo da minha presença,
O mundo que passa por mim
E o que se queda
No meu espanto sem fim.

O mundo,
Que nos cenários humanos
Tanto pode ser esperança
Como dor dos desenganos.

O mundo que chora,
O mundo que ri
No enigma da hora
Que começa sempre,
Como a minha estupefacção,
No dia de amanhã.

Mas eu fujo
Para o outro mundo,
O meu
E o da Natureza,
Que tem a beleza
Do Imenso.

E penso
E sinto
E vejo
O Sol,
O Luar,
E estremeço
E esmago cá dentro
O poema do meu olhar...

Outubro, 1958.

M. S.

Novo Presidente da Câmara Municipal de Famalicão

Solucionando uma crise que já se prolongava, foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, o Prof. da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, o sr. Eng. José Pinto de Oliveira, natural de Famalicão e sobrinho do saudoso e antigo Governador Civil do Distrito, o sr. Dr. José Joaquim de Oliveira.

Dizem-nos que o nomeado possui as qualidades precisas para o bom desempenho do cargo que vai ocupar, pelo que estão de parabens os bons amigos famalicenses.

Expediente

Em virtude do dia feriado de amanhã, tivemos de adiantar os nossos serviços, antecipando o dia da distribuição do Jornal, pedindo portanto desculpa às pessoas que nos enviaram os seus originais demasiado tarde, pelo que não os podemos publicar neste número.

Iniciaram-se as obras da construção do novo

LICEU DE GUIMARÃES

Esta notícia deve encher de contentamento os bons vimaranenses e todos aqueles que ainda duvidavam da realização de tão necessária construção.

Sabia-se e sabe-se das más condições em que funciona o nosso Liceu, tão deficientes e precárias que, enquanto a frequência dos outros Liceus aumentava, no nosso, diminuía a olhos vistos.

A aquisição dos terrenos para a sua construção, foi também uma luta titânica, vencida devido à tenacidade e força de vontade do ilustre Presidente do Município.

Veio depois a detracção:—construir-se-iam primeiro o edifício de tal... e tal... e o nosso ficaria no esquecimento...

Mas a realidade chegou, e tão palpável que, estando para construir-se dezoito novos Liceus, o nosso teve a primazia!

Principiaram as obras do novo Liceu de Guimarães, que, se não estamos em erro, apesar da sua imponência e grandiosidade, deve ser inaugurado nos princípios do ano de 1960.

Estamos todos de parabens. Guimarães continua na senda do seu progresso.

COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da primeira página)

O espanto dum estadista

T. Naude, ministro das Finanças da África do Sul, esteve em Nova Delhi e confessou ter ficado espantado «com a miséria quase inacreditável em que vive o povo infeliz e esfomeado da Índia», referindo-se ao auxílio que viria a ser prestado pelo Banco Mundial.

Parece-nos que não é esse «paraíso» indiano que deseja, como o afirmou há tempos o sr. Nehru, o povo da Índia portuguesa.

Sua Santidade Pio XII

As Conferências de S. Vicente de Paulo da freg. de S. Paio, manda celebrar no dia 8 de Novembro, às 9 horas, na Igreja da Misericórdia, uma Missa em sufrágio da alma do saudoso Pontífice Pio XII.

Braga vai possuir uma piscina?

Pelo menos, renasce essa esperança, concretizando o desejo há muito manifestado.

Ponderados diversos considerandos, esperam os bracaraenses que a F.N.A.T. a mande construir no novo edifício que acaba de construir, na Av. Central.

A tornar-se realidade a versão acima, só temos que louvar a visinha cidade, que não descarta os mínimos pormenores para se tornar uma cidade moderna e atraente.

E, como já o dissémos por mais que uma vez, lembramos a absoluta necessidade de também possuímos uma piscina que atraia a mocidade e possa ser utilizada em provas de natação.

É certo que a escassos quilómetros da cidade, na progressiva vila das Taipas, existe uma piscina que o turismo local ali fez construir e que é utilizada por jovens de cidades e povoações vizinhas; mas isso não resolve o nosso problema, e Guimarães bem merece que uma piscina se venha juntar aos novos e importantes melhoramentos que se vão acentuando e hão-de tornar a nossa Terra uma das mais formosas cidades nortenhas.

As nossas Escolas

Com extraordinária afluência de alunos de ambos os sexos, reabriram as nossas aulas, superiores e primárias.

Em todo o concelho, alguns milhares de crianças reentraram em actividade ou iniciaram os seus estudos, animando as ruas e dando-nos a certeza de que se entrou, definitivamente, no combate contra o analfabetismo, situação que nos inferiorizava perante o estrangeiro.

A afluência extraordinária às escolas criou dificuldades às autoridades, que as enfrentaram com acerto, remediando-as, no possível.

Também entre nós, dizemos, nas nossas escolas, e mesmo no Liceu, deve ter havido dificuldade na acomodação das crianças e estudantes, tão restrito é o espaço que lhe é destinado.

O caso, que diversas vezes tem sido debatido na imprensa, há-de ter solução, disso estamos certos, tendo já principiado.

A nossa Escola Técnica tem o seu problema resolvido, como já tivemos ocasião de dizer.

Já se iniciou a construção do novo e grandioso edifício do Liceu.

Faltam as Escolas Centrais. Também irão.

Guimarães estacionou, para não dizer recuou bastantes anos, pois se deixou adormecer sobre os louros conquistados no passado, enquanto os outros, de olhos bem abertos, avançavam enfrentando o progresso.

Agora, somos insaciáveis. Queremos tudo, de jacto. Sem bem deixarmos resolver um problema, reclamamos outro e outro.

Sendo certo que é necessário dar tempo ao tempo, estamos convencidos que o assunto será resolvido o mais breve possível, isto é, de harmonia com as nossas urgentes necessidades.

Assoc. de Futebol de Braga

Comunicado Oficial

Para conhecimento dos interessados se comunica o seguinte:

HOMOLOGAÇÕES — Homologar os resultados dos jogos efectuados no passado domingo, dia 26 do corrente, a saber:

Campeonato Regional da I Divisão

Associação D. de Fafe vence Associação D. «Os Limianos» por 5-1, Futebol C. Famalicão vence Espozende Sport Clube por 2-0, Clube Atlético Valdevez vence Clube C. das Taipas por 3-1, Desportivo de Monção vence Atlético Cabeceirense por 5-2.

CASIGOS—Punir com três jogos oficiais de suspensão, a contar de 27 do corrente, o jogador José Soares da Silva (Lic. n.º 73061), do Espozende Sport Clube, «por agressão a pontapé a um adversário».

Campeonato Regional da I Divisão

Marcar para o próximo sábado, dia 1 de Novembro, o seguinte jogo: Em Cabeceiras de Basto, Campo das Pereiras, às 15 horas, Atlético Cabeceirense-Associação Desportiva de Fafe.

Marcar para o próximo domingo, dia 2 de Novembro, os seguintes jogos:—Em Ponte do Lima, Campo do Cruzeiro, às 15 h., Associação Desportiva «Os Limianos»-Espozende Sport Clube; Em Famalicão, Campo dos Bargaos, às 15 h., Futebol Clube de Famalicão-Clube Atlético de Valdevez; Em Caldas das Taipas, Campo do Montinho, às 15 h., Clube Caçadores das Taipas-Desportivo de Monção.

Campeonato Regional de Júniores

Dado o diminuto número de clubes filiados concorrentes ao Campeonato em título, esta Associação, lamentando o facto, resolveu adiar a data do seu início para dia a indicar oportunamente.

Braga e Secretaria da Associação de Futebol, 29 de Outubro de 1958.

O Secretário Geral,

a) Carlos Salazar de Campos

Atenção à nossa 4.ª página

POETAS PORTUGUESES

ONDAS

A ideia humana sai do pensamento
No sopro da palavra vaporosa;
Tem o precioso aroma duma rosa
Que nos perfuma, apenas, um momento.

A ideia bolee... e logo a asa do vento,
Que vibra no Destino, misteriosa,
Ao longe a leva; e nem sequer a goza
Quem a gerou com tanto sofrimento!

Ideias nossas, são de toda a gente;
Só foram nossas, verdadeiramente,
No dia em que nasceram, vão segundo.

Temos por elas esse amor sublime,
Que vem do sacrificio e chega ao crime
Das mães que dão seus filhos para o mundo.

Pedro Homem de Melo

Consórcio

Na Igreja de Santo António dos Capuchos, consorciaram-se no passado sábado, a sr.^a D. Maria José Simões de Sousa Menezes, preñada e gentil filha do nosso amigo o sr. Prof. Mário de Sousa Menezes, e de sua Esposa a sr.^a D. Maria da Natividade Simões de Sousa Menezes, com o conceituado industrial vimaranense o sr. Norberto de Freitas Guimarães Pacheco, filho do sr. Simão da Costa Pacheco, e de sua Esposa a sr.^a D. Aurora dos Prazeres Freitas Guimarães.

Realizou a cerimónia o Rev. P.^o José Fernandes Ribeiro, acolitado pelos Rev.^{os} P.^{os} Luís Gonzaga da Fonseca e Avelino Pinheiro Borda, tendo o celebrante proferido uma tocante alocução.

Testemunharam o acto os pais dos noivos.

Terminada a cerimónia, em casa dos pais da noiva foi servido um primoroso «copo de água», durante o qual se trocaram brindes afectuosos.

Aos noivos, o desejo de uma prolongada lua de mel.

Da nossa Carteira

De 3 a 7 de Novembro fazem anos as ex.^{mas} sr.^{as} e srns.:

Dia 3, Dr.^a D. Albertina Pereira Mendes Martins Fernandes; dia 4, Camilo Laranjeiro dos Reis e Manuel Fernandes Braga; dia 5, José Maria Leite; dia 6, José Nuno da Silva Castro e António Madureira; dia 7, Manuel Perreira Mendes.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Das suas propriedades de Sande, deste concelho, regressou a Guimarães com sua dedicada Esposa, o nosso prezado amigo o sr. Dr. Artur Ribeiro de Faria.

—Passa bastante incomodado o que foi zeloso e estimado Director do Museu de Alberto Sampaio, o sr. Alfredo Guimarães.

—Esteve muito incomodada mas já entrou em vias de restabelecimento, a dedicada Esposa do considerado negociante local e nosso prezado amigo o sr. Jaime de Carvalho.

—Está melhor dos seus últimos incómodos, a sr.^a D. Maria Emilia Mota Prego de Faria.

—Da casa de saúde D. Manuel II, Gaia, onde sofreu uma melindrosa operação, regressou a esta cidade, em vias de completo restabelecimento, o nosso prezado amigo e considerado negociante local, o sr. Pedro da Silva Freitas.

—Com a gripe, guardou o leito o nosso amigo e estimado negociante vimaranense, o sr. David Cepa.

Desejamos o completo restabelecimento de todos os doentes.

—Do Sanatório de Outão, Setúbal, regressou a sua casa, res-

tabelecida, a menina Laurinda Maria, filhinha da sr.^a D. Ana Gomes da Cunha Machado Costa, e de seu marido o sr. José Augusto Gomes da Costa.

—Regressou do estrangeiro o sr. Leonel Marques Rodrigues, filho do considerado industrial o sr. Vital Marques Rodrigues.

—Esteve nesta cidade, onde veio assistir aos funerais de seu particular amigo o sr. Casimiro Martins Fernandes, o nosso bom amigo o sr. Manuel Pires Maciel, considerado negociante em Caminha.

—Das suas propriedades de Negrelos, regressou a Guimarães com sua dedicada Esposa, o nosso particular amigo o sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

Liceu Nacional de Guimarães

Sob a orientação dos Instrutores Srs. Dr. Rocha Brito e Tenente Diamantino Morgado, iniciaram-se no passado sábado as actividades do Centro Escolar n.^o 1 da Mocidade Portuguesa.

Após a formatura geral, realizou-se no Ginásio do Liceu a concentração dos Filiaes, e, entoado o Hino da Mocidade, o Sr. Reitor e Director do Centro, Dr. Américo Guerreiro, pronunciou uma brilhante alocução, saudando e agradecendo a presença do Subdelegado Regional Adjunto, sr. Dr. José Catanas Diogo, bem como a dos outros Dirigentes do Centro. Felicitou os novos Comandantes de Castelo pelo seu bom aproveitamento da Escola de Graduados; congratulou-se com o elevado número de inscrições voluntárias dos alunos do 2.^o Ciclo, e exortou todos os Filiaes a cumprirem os seus deveres, vivendo cada vez mais intensamente os altos e nobres ideais da Mocidade Portuguesa.

Com a presença do Reitor e Vice-Reitor, e mantendo uma já longa tradição, realizaram os alunos e alunas do nosso Liceu a sua Comunhão colectiva na festa de homenagem a Cristo-Rei, na Igreja da Misericórdia.

A Missa, celebrada pelo Rev. P.^o Luís Gonzaga da Fonseca, foi dialogada pelos alunos, tendo pronunciado ao Evangelho uma vibrante homilia o Rev. Padre Avelino Pinheiro Borda, professor de Moral no Liceu e Assistente Religioso da Juventude Escolar Católica.

No final da Santa Missa prestaram juramento os novos dirigentes da J.E.C., a quem o celebrante dirigiu palavras de louvor e incitamento no sentido do bom cumprimento da sua nobre missão seguindo os luminosos caminhos do Evangelho, como o exigem os tempos actuais.

A Direcção da J. E. C. ficou

OS FUNERAIS

do saudoso Vimaranense

CASIMIRO MARTINS FERNANDES

Raras vezes se assiste a manifestação tão sentida como a que constituiu a realização dos funerais do nosso saudoso amigo o sr. Casimiro Martins Fernandes, efectuados na passada sexta-feira na Igreja da V.O.T. de S. Francisco, Instituição que o finado devotadamente serviu e amou.

Entre a assistência, muito numerosa, vimos as Direcções da Sociedade Martins Sarmento, dos Bombeiros Voluntários e do Grémio do Comércio; as Mesas das Ordens Terceiras e de diversas Irmandades e Instituições de Caridade e beneficência; Escolas da V. O. T. franciscana, médicos, advogados, professores, sacerdotes, negociantes, industriais, muitas Senhoras, etc., tomando a chave da urna o amigo íntimo da família o sr. P.^o José Carlos Simões Veloso de Almeida.

Após os actos fúnebres, o féretro foi acompanhado ao cemitério da Atouguia por um cortejo de cerca de 200 carros, que conduziam pessoas amigas do saudoso extinto e das relações de sua família.

O nosso Jornal fez-se representar pela sua Redactora, que também representava o Director do mesmo.

Na terça-feira, na Igreja de S. Francisco, foi rezada a Missa do 7.^o dia por Alva do saudoso Morto.

Assistiu a família enlutada, muitas senhoras, representantes de diversas corporações religiosas e civis e muitos fieis.

FALECIMENTO

Após prolongados sofrimentos, faleceu a sr.^a D. Maria Armandina Fernandes Oliveira, filha da sr.^a D. Hermínia da Silva Eugénio; irmã das sr.^{as} D. Dulce Oliveira Pires, D. Lucinda da Silva Geraldo, e dos srns. José e Alcino Fernandes da Silva Oliveira.

O seu funeral efectuou-se na Igreja paroquial de Nossa Senhora da Oliveira.

A família enlutada, o nosso pezar.

BENEMERÊNCIA

De um anónimo recebemos a importância de 20\$00, para entregar a determinado número de pobres socorridos pelo nosso Jornal, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo e chorado vimaranense o sr. Casimiro Martins Fernandes, desejo que foi satisfeito.

As mais lindas rosas de Portugal
As mais famosas árvores de fruto



Árvores florestais
—Construção de Jardins e Parques
Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.^o L.^a
Rua D. Manuel II, 55—PORTO

constituída pelos seguintes alunos do Liceu:

Presidente:—Renato Rodrigues da Silva; Vice-Presidente, António Fernando Bravo de Faria; Secretário, José Luís Mesquita Dinis; Tesoureiro, José Guilherme Folhadela Marques; Vogais, Albino Nogueira Felgueiras, Rui Manuel Portela e José Maria Leitão.

Chás Medicinaes «HERBIS»

USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS

HERBIS N. ^o 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N. ^o 4 Azia e má digestão	HERBIS N. ^o 8 Fígado e vesícula
HERBIS N. ^o 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N. ^o 5 Contra bronquites	HERBIS N. ^o 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N. ^o 3 Depurativo do sangue	HERBIS N. ^o 6 Nervos e insónias	HERBIS N. ^o 10 Tónico do coração
	HERBIS N. ^o 7 Rins e bexiga	HERBIS N. ^o 11 Lexativo suave

Preparados segundo as fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Nascimento e baptizado

Nasceu uma criança, filha do estimado industrial o sr. José Joaquim Monteiro Borges de Araujo, e de sua Esposa a sr.^a D. Maria Matilde Teibão Dias Andrade Borges de Araujo.

A criança foi baptizada na Igreja da Misericórdia, no dia 27, sendo seus padrinhos, a tia materna da recém-nascida sr.^a D. Maria Antónia Teibão Dias Andrade, e o tio paterno sr. Abel Monteiro Borges de Araujo, recebendo a criança o nome de Helena Maria Andrade Borges de Araujo.

Comparticipação

Pelo Fundo do Desemprego foram concedidos à Câmara Municipal de Guimarães, 85 contos e quinhentos escudos, para a obra de construção de uma estrada entre as freguesias de Souto e Santa Eufémia de Prazins.

DIA DE FINADOS

Em virtude do dia de Finados no presente ano ser ao Domingo, as cerimónias próprias deste dia passam para o dia seguinte, dia 3.

As Missas desse dia principiam às 6 horas, prolongando-se a sua celebração por toda a manhã.

Proclamação de finados

Realiza-se, este ano, apenas dentro do Cemitério Municipal às 17 horas de domingo, dia 2 de Novembro, se o tempo permitir e se comparecerem Irmãos da Misericórdia em número suficiente.

O dia dos Fieis Defuntos é 2.^a feira, dia 3. Na Igreja da Misericórdia começará o 1.^o terço de Missas às 7,45; o 2.^o às 9, e o 3.^o às 10. S. Sebastião, 6 e 8 horas.

Na Capela de S. Domingos haverá uma Missa às 7 1/2, outra às 8 1/2 e outra às 9 1/2.

Na Basílica de S. Pedro os terços de Missas principiam às 5,30 da manhã.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE GUIMARÃES

Do ilustre Director deste acreditado Estabelecimento de Ensino, recebemos o Ofício que segue, e diz respeito a uma local que publicamos no número passado.

... Sr. Director do Jornal «O Comércio de Guimarães»:

Acabo de ler no conceituado jornal de V. ... uma local à cerca da venda de artigos de papelaria em estabelecimentos de Ensino Oficial, entre os quais se encontra esta Escola.

Não desejando nada mais do que esclarecer, levo ao conhecimento de V. ... que esta modalidade de venda foi estabelecida por determinação superior. Consequentemente o Centro n.^o 2 da M. P. limitou-se a cumprir o que há muito tempo está estabelecido e as actuais instala-

ções justificam.

Não discutindo essas determinações, limito-me a informar V. ... que todos os lucros revertem em favor do fundo de camaradagem do Centro Escolar, destinado a auxiliar os alunos pobres, com fornecimento de livros, montagem da nova cantina com refeições baratas e tudo o que possa beneficiar os desprotegidos da sorte que aqui vêm para se valorizar.

Com os meus cumprimentos

A Bem da Nação

O Director da Escola e do Centro

Daniel Nunes de Sá

O FRANCÊS PRÁTICO:

Para as vossas viagens, vossas traduções e vosso correio comercial

Cécile Peigné

Le français par une française

Retomou as suas funções particulares—GRÉMIO DO COMÉRCIO.

COM A MYOPLASTIC A MINHA HÉRNIA

deixou de me preocupar.

Inventada e confeccionada em França, pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, a nova cinta anatômica.

MYOPLASTIC-KLÉBER

reforça o músculo abdominal e mantém a hérnia no seu lugar

«Como se fôsse com as mãos».

A MYOPLASTIC pode ser ensaiada, gratuitamente nas localidades e datas abaixo indicadas:

Guimarães—Farmácia Horus—Largo do Toural

Dia 6 de Novembro

Fafe—Farmácia Fernandes do Castro

Dia 5 de Novembro

Braga—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111

Dia 4 de Novembro

Porto—Farmácia Sousa Soares, L.^a—Rua Santa Catarina, 141

Dias 3, 7, 8 e 29 de Novembro.

Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 1 às 21,30 horas

—PARA 17 ANOS—

O Aventureiro

TECHNICOLOR

Intérpretes—Joek Mahoney—Martha Hyer.

DOMINGO, 2 às 15 e 21 horas

SEGUNDA, 3 às 21 horas

—PARA 17 ANOS—

Adens às Armas

CINEMASCOPE

Intérpretes—Rob Hudson—Jennifer Jones—Vittorio de Sica

A mais bela história de amor de todos os tempos num quadro duma grandeza perturbadora!

TERÇA, 5 às 21,30 horas

—PARA 17 ANOS—

Donatella

CINEMASCOPE

Intérpretes—Elsa Martinelli—Gabriella Ferretti—Aldo Fabrizi—Walter Chiari

Uma extraordinária interpretação de Elsa Martinelli a nova e sensacional vedeta do cinema mundial.

QUINTA-FEIRA, 7, às 21,30 horas

—PARA 17 ANOS—

Um rosto na Multidão

Intérpretes—Andry Griffith—Patricia Neal

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Em face do esplendido resultado obtido pelo Vitória no passado domingo, em Évora, que o guindou ao 2.º posto da classificação geral, todas as atenções se voltam para o jogo que vai desenrolar-se no próximo domingo, 2 de Novembro, no Campo da Amorosa, entre o Vitória de Guimarães e o Sporting Clube de Portugal, e que, estamos certos, há-de chamar ao rectângulo vimezanense assistência record.

Vem a Guimarães o Sporting, que é um dos mais sérios candidatos ao título.

O nome e valor futebolístico do nosso adversário justificam o interesse que está rodeando este encontro, sem dúvida, pela incerteza do seu resultado, o mais importante da prova.

Assim o compreende o Sporting, que se fará acompanhar de grande número de seus adeptos.

Estamos certos que os Vimezanenses estarão também presentes, incitando e encorajando os seus representantes.

Inspecção Superior das Bibliotecas Públicas e Arquivos

Desta entidade recebemos um circunstanciado Offício, que se refere à organização do «Roteiro das Bibliotecas Portuguesas».

Pretende-se que esta publicação seja largamente difundida em Portugal e no estrangeiro, e que possa contribuir para a valorização da nossa riqueza cultural.

Para isso, a citada Inspecção Superior deseja conhecer a existência de «todas as Bibliotecas, quer pertença do Estado, a Corpos Administrativos, a organismos económicos e corporativos, ou até, a particulares, no continente, ilhas adjacentes, províncias ultramarinas e no estrangeiro».

Para esse efeito foi distribuído um questionário a todas as Bibliotecas solicitando o seu preenchimento e devolução à referida entidade.

As entidades ou serviços bibliotecários que não tenham recebido ainda o mesmo questionário, poderão requisitá-lo à Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos—Ministério da Educação Nacional—Lisboa.

Tratando-se de uma obra que será tanto mais útil quanto mais completa for, serão prestimosas todas as informações que forem prestadas.

Desastre de viação

No dia 23 do corrente, pelas 13,40 horas, na Estrada Nacional n.º 207, Lugar de Lamarão, Santa Eulália de Barrosas, concelho de Lousada, distrito do Porto, o moto-simples, T-T 58-83, pertencente e conduzido por Fernando de Meira Pacheco, morador no lugar da Devesa, Santa Eulália de Barrosas, do mesmo concelho, embateu em Maria de Lourdes da Silva Costa, menor, de 14 anos de idade, filha de Miguel da Costa e de Amélia de Sampaio e Silva, natural e residente com seus pais na mesma freguesia, resultando do acidente a menor ferido com contusões na face esquerda, e o passageiro do veículo, de nome Manuel Azevedo, da mesma freguesia e concelho, ferido com graves ferimentos, pelo que foram conduzidos ao Hospital desta cidade, onde a primeira recebeu tratamento seguindo o seu destino, e o segundo ficou internado.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Ainda a não realização das feiras de gado

Vieram trazer-nos aplauso e incitamento pelas palavras que no nosso último número dedicamos a este assunto.

De resto, não o fizemos sem nos informarmos junto de interessados, para que elas traduzissem, pelo menos, a opinião da maioria.

A não realização das feiras de gado estão a prejudicar imenso o nosso lavrador, servindo apenas aqueles que buscam sempre fazer o seu negócio, prejudicando o próximo.

De resto, já o disse a Imprensa.

Algures do nosso concelho, aos sábados, aparece gado, que é transaccionado apressadamente, com prejuizo do lavrador e interesse dos feirantes.

Não sabemos, só as respectivas autoridades o poderão dizer, se a epidemia que alastrou em alguns concelhos ainda justifica a suspensão das feiras, o que asseveramos, porque o temos ouvido a interessados, é que a lavoura com a não realização das feiras está a ser imensamente prejudicada, pois as transacções que efectuava amiudadas vezes, serviam para equilibrar a balança económica das suas casas.

Por isso pedimos às Ex.ªs autoridades apreciem os prós e contras da determinação em vigor, e resolvam a situação de harmonia com o interesse público, neste caso e sempre, mais importante que o particular.

Andam vândalos à solta...

Tem-se ouvido clamorosas queixas contra os autores do envenenamento dos montes, neste período de caça.

São sempre muitas as vítimas, quer de animais indefesos e inocentes, quer os daqueles que lhes sentem os efeitos morais e materiais.

Não se podendo suportar, sem enérgicos protestos, a acção nefasta, prejudicial e criminosa, que verdadeiros bandidos praticam, ao envenenar a coberto da noite ou à sucapa das autoridades os locais de caça destinados a este belo desporto, a Sociedade Protectora dos Animais vem juntar os seus protestos àqueles que tem recebido, e pedir enérgicas providências às nossas Autoridades contra semelhantes criminosos.

Porque não procurá-los e fazer-lhes sentir, bem amargamente e com severidade, as consequências dos seus desmandos?

Faça-se justiça a quem a merece, castigando com o rigor da Lei.

N. R. Com o pedido de publicação, recebemos da Sociedade Protectora dos Animais a nota acima, à qual juntamos também a nossa voz.

ESTUDANTES

Casa particular recebe um ou dois meninos, que frequentam a escola primária. Esta redacção informa.

Aluga-se—Por preço módico, aluga-se, mobilado, um confortável quarto ao rés-do-chão e em rua central. Nesta redacção se informa.

Meninas

Aceitam-se, em Lar para estudantes, perto das Escolas e Universidades do Porto. Informa a Tipografia Antunes, desta cidade.

OS NOSSOS MERCADOS

DE SÁBADO

Esteve muito abastecido o mercado do passado sábado, não faltando também os compradores.

Havia fartura de batatas, vendendo-se, cada quarto, de 5\$00 a 7\$00; cada quilo, 1\$10 e 1\$20.

O preço dos feijões subiu um pouco, pois se venderam, cada meio quarto: moleiros, 7\$50; branco amanteigado, 10\$ e 12\$00; miudos, 7\$50.

Pediram-nos por uma raza de milho, 34\$00, naturalmente para baixar um pouco...

Havia fartura de aves. Vimos vender quatro galinhas por 100\$00, e dois frangos por 45\$00. Vendeu-se cada dúzia de ovos, de 10\$50 a 12\$00.

Cenoura, quilo, 1\$50; tomates, idem, 2\$00.

Havia variedade e fartura de hortaliça, vendendo-se cada molha de 3 nabos, grandes, por 4\$00; pequenos, 2 e 3 por \$50.

Havia muitas castanhas, vendendo-se, cada quarto, de 5\$00 a 7\$00.

Vendeu-se cada cabo de cebolas, de 1\$00 a 4\$00.

Defesa Civil do Território

—A colaboração de cada um para a protecção de todos nós.
—Principais efeitos a temer atómico aéreo, por ordem de importância:

—Efeitos de calor—produzem incêndios a 3 ou 4 quilómetros do ponto de explosão;

—Efeitos de pressão—provocam um sopro tão violento como o de um furacão seguido duma aspiração semelhante à de um redemoinho.

—Efeitos de radioactividade inicial provida imediatamente do rebentamento dos três primeiros segundos.

—O remanescente ou residual—resultante principalmente da queda de poeiras e películas radioactivas.

Actualmente em tempo de guerra os soldados são todos os cidadãos do país, em uniforme ou em traje civil; são elementos de defesa e cada um há-de considerar-se mobilizado no seu serviço, cheio da mesma energia e da mesma fé, capaz da mesma devoção e do mesmo esforço, para assegurar a sobrevivência da Nação.

Não espere para amanhã inscreva-se, imediatamente, num curso da D. C. T.!

Achados

Encontram-se depositadas no Posto da Guarda Nacional Republicana desta cidade, duas importâncias em dinheiro que foram encontradas nas imediações daquele Posto e serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

Manifesto de vinho

Todos os proprietários de vinho, vendedores, usufrutuários ou senhoriais, são obrigados a manifestar, até 5 de Novembro, a sua produção, na sede do Grémio da Lavoura.

Quem o não fizer incorre nas penalidades da lei.

Loja—aluga-se no Largo do Trovador, com os n.ºs 38, 39 e 40.

Para ver e tratar no n.º 41 do mesmo Largo.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia da PRAÇA. Telef. 40407.

CASAS

ALUGAM-SE

Acabadas de construir; óptimamente situadas na Rua Abade Tagilde, com 8 divisões e casa de banho.

Informa Ourivesaria Sousa & Coelho, Toural, Guimarães.

Os braços e pernas cortadas podem voltar a crescer?

E' vulgar dizer-se que a ciência não tem limites.

Isso verifica-se, segundo lêmos, pois um cientista da Universidade de Cornell, o prof. Morens Singer, declarou que as pessoas a quem são amputadas as pernas ou braços poderão crescer, pois os novos membros se encontram «latentes» e necessitam apenas de ser estimulados com tratamento por meio de certos produtos químicos através dos nervos.

Disse o citado prof. que as experiências que levou a efeito, o levaram à conclusão de que todos os órgãos tem possibilidade de voltar a crescer.

Se assim for, quantas deformações desaparecerão e quantos inválidos voltarão à vida!...

Mas, chegará isso até nós, nos nossos dias?

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.113 de 31 de Outubro de 1958



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

Éditos de 30 dias

2.ª Publicação

Nos autos de liquidação em benefício do Estado (herança jacente) em que é requerente o Agente do Ministério Público, correm éditos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para deduzirem a sua habilitação, como herdeiros de Maria Martins de Araújo, solteira, operária, falecida em 1 de Outubro de 1938, no Lugar de Campelos, da freguesia de Ponte, desta comarca, dentro de vinte dias depois de findar o prazo dos éditos.

Guimarães, 18 de Outubro de 1958.

Verifiquei..

O Juiz do 1.º Juízo,
Carlos Maria Afonso de Castro

O Chefe da 1.ª Secção,
António da Costa Junior

CASA DA S

LIVRARIA E PAPELARIA
Telefone, 4350 | GUIMARÃES

ARTIGOS ESCOLARES

Grande sortido de CANETAS DE TINTA PERMANENTE de todas as marcas e para todos os preços.

—Vendas a prestações com bônus.

Desconto especial aos Colégios, Escolas e Professores

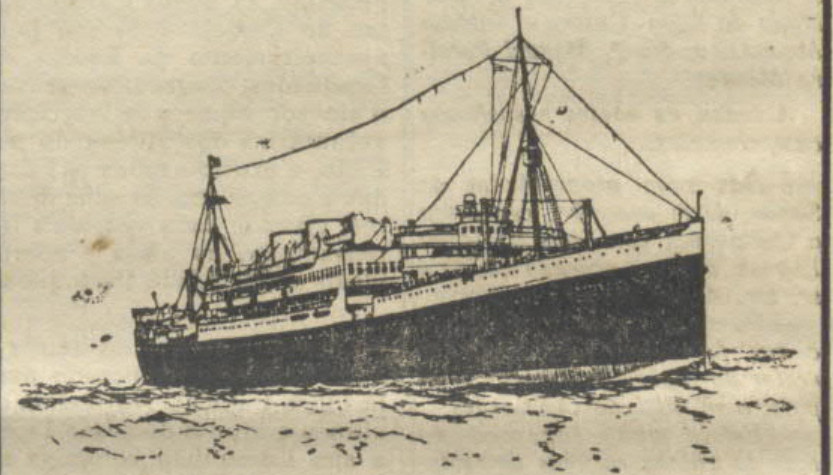
SE QUER SER BEM SERVIDO COMPRE NESTA CASA.

NOVIDADES —RUA DA RAINHA—
—GUIMARÃES—

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT—Porto
{ fone n.º 21007

ou aos seus correspondentes na Província.